Ética e Deontologia na Fisioterapia: Desafios na Segurança do Paciente e nos Cuidados Paliativos

Autor(res)

Érika Guerrieri Barbosa
Hyara Cristhina Rodrigues De Araujo
Thays Alves Gomes
Gabriel Alves Correa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução
A ética profissional na área da saúde é essencial para garantir um atendimento de qualidade, especialmente em situações que envolvem decisões complexas, como a segurança do paciente, os cuidados paliativos e o ensino da ética e bioética. Esses contextos vão além das questões técnicas, exigindo posturas morais que respeitem a dignidade, os direitos e a vida dos pacientes. Assim, torna-se necessário refletir sobre como os profissionais e as instituições se preparam para enfrentar esses dilemas.
Objetivo
Este trabalho busca compreender, por meio da análise de três artigos científicos, como os aspectos éticos e bioéticos se manifestam na prática assistencial e na formação em saúde, especialmente nas áreas de segurança do paciente, cuidados paliativos e ensino da ética.
Metodologia
Foi realizada uma revisão narrativa com base na leitura crítica de três artigos de periódicos indexados. Os critérios de seleção incluíram a relevância dos temas e a clareza nos resultados. A análise seguiu a identificação de categorias temáticas e comparação entre os estudos.
Resultados
A ética mostrou-se fundamental para a qualidade do cuidado. Em segurança do paciente, ela orienta condutas para evitar danos e superar falhas organizacionais, má comunicação e cultura punitiva. Os princípios de beneficência, justiça e autonomia frequentemente se confrontam em decisões clínicas e administrativas. No ensino da ética, metodologias ativas como estudo de casos, arte e problematização favorecem a formação crítica dos alunos. Já os cuidados paliativos exigem dos profissionais, como os fisioterapeutas, equilíbrio entre a autonomia do paciente e a beneficência. A atuação em equipe e a formação ética contínua são valorizadas, embora aspectos sociais e financeiros nem sempre sejam reconhecidos como parte dos dilemas enfrentados.
Discussão
Os estudos analisados revelam avanços no reconhecimento da importância da ética na saúde, mas ainda há desafios: falta de espaço institucional para discussões éticas, formação crítica insuficiente e escasso apoio

organizacional. As metodologias ativas são promissoras, mas pouco aplicadas de forma contínua.

Conclusão

É necessário fortalecer a formação ética dos profissionais da saúde, criando ambientes que favoreçam a reflexão e o diálogo. A ética deve ser tratada como parte central do cuidado e da educação em saúde, guiando as práticas por princípios como justiça, autonomia, beneficência e não maleficência.